

## **HORTA EDUCATIVA: UM ESPAÇO PARA CRIAR 2019**

Coordenador: TATIANA SOUZA DE CAMARGO

O presente projeto de extensão Universitária ?Hortas Educativas: um espaço para criar? abrange alunos e professores dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Agronomia, Saúde Pública e Engenharia Ambiental, e tem por objetivo fomentar a instalação de hortas educativas como ferramenta didático-pedagógica geradora de atividades práticas e vivenciais inter e transdisciplinares em espaços escolares e não escolares. As ações são executadas em diversos espaços, porém neste relato será destacado as ações de 2019 na Escola Municipal Especial de Ensino Fundamental Professora Lygia Morrone Averbuck, localizada em Porto Alegre- RS, bairro Jardim do Salso. A escola atende sujeitos com deficiências múltiplas, seja ela física, sensorial, motora, cognitiva. Salienta-se a importância da participação deste projeto neste espaço, pois é fomentada a troca de experiência entre a universidade e a escola para a construção conjunta, através da Horta, de uma educação mais humanista, dialógica e que valorize a inclusão de sujeitos escolares na sociedade. Sabe-se que a educação inclusiva teve processos de abandono, exclusão e segregação de sujeitos com deficiências, visto que esta ainda caminha no processo de adequações legislativas, porém isto não basta, precisa-se de ações que contemplem aspectos fundamentais e impactantes nesses processos. Portanto, a horta é um passo imprescindível para o engajamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem em conjunto com ações reflexivas, que visem uma consciência ambiental profunda, que contribuam para noções básicas visuais e físicas como: cores, aromas, texturas e sabores. Dessa forma, estimulando os sentidos e proporcionando uma qualidade ativa na construção de conhecimentos e afetos significativos vinculantes com o meio ambiente. Nota-se que essa experiência auxilia na conscientização de professores, alunos, comunidade e bolsistas da importância do ato de plantar, seja ela para fins educativos pedagógicos, para cultivo de condimentares oriundas da agroecologia, como também terapêutico e social. Nesta oportunidade, foi desenvolvida uma análise da composição física do espaço que será implementada a horta, além de uma cuidadosa observação psicossocial dos sujeitos que ali trabalham, estudam ou esperam seus familiares, como também, conversas informais que favorecem a ação. O respectivo projeto encontra-se em processo de construção e desenvolvimento, com a participação de todos os membros escolares que abraçaram o projeto, assim, espera-se que se colham cada vez mais frutos significativos na vida dos sujeitos que ali permanecem na sua formação básica.